

LETRAMENTO MIDIÁTICO PARA UMA LEITURA AGENTIVA

Daniela Baccheschi Pioli Pellossi ¹

RESUMO

Atualmente, mais da metade da população jovem e adulta no Brasil obtém informações por meio das mídias digitais. Este crescente fluxo de dados digitais traz consigo os riscos da desinformação, um fenômeno que tem repercussões significativas na formação crítica dos indivíduos. Nesse cenário, a escola e o professor assumem um papel crucial, pois se tornam agentes fundamentais para promover discussões sobre o letramento midiático, além de refletir sobre a importância de uma leitura analítica, comparativa e crítica dos conteúdos consumidos. O objetivo deste estudo é apresentar dados sobre o panorama da leitura no Brasil, analisar documentos nacionais relacionados ao letramento midiático e discutir a formação de professores e estudantes para um letramento midiático responsável e agentivo. A metodologia adotada baseia-se na análise documental, com ênfase em diretrizes e políticas educacionais, e fundamenta-se teoricamente nos conceitos de leitura, entre os quais Passarelli (2012) e letramento midiático, conforme os estudos de autoras como Kellner & Share (2005) e Buckingham (2019). Os resultados preliminares indicam que, embora exista uma legislação que reconhece a importância do letramento midiático, ainda há um longo caminho a ser percorrido para que essa prática seja efetivamente implementada nas escolas brasileiras. Além disso, destaca-se a necessidade de intensificar as estratégias pedagógicas voltadas para o desenvolvimento de habilidades críticas de leitura, a fim de que o letramento midiático tenha um impacto mais significativo e duradouro nos estudantes.

Palavras-chave: Letramento midiático, Leitura crítica, Formação docente.

¹ Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Língua Portuguesa da Pontifícia Universidade Católica ULREde São Paulo - PUCSP, daniela.pellossi@gmail.com.

